

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA



ORCWALL

ENGENHARIA DE SOFTWARE

TST - PL6 - Sprint#1

Autores:

Coordenador: Carlos Filipe Sobral

Ana Teresa Salgueiro

David Ferrugento

Isabel Carvalho

João Tomás

Miguel Diogo

Nº de Estudante:

2010147559

2011142826

2015230352

2016212943

2016225021

2015240094

4 de Outubro de 2018

1 Introdução

Os testes representam uma etapa importante no processo de desenvolvimento de software, pois estes validam se a aplicação está a funcionar corretamente e se contempla todos os requisitos especificados. Existem diversas técnicas que podemos aplicar em diferentes momentos e diferentes formas para validar os aspetos principais do software.

A escolha do tipo de testes a utilizar é baseada no projeto que estamos a criar e nos testes que este vai precisar para ser entregue conforme as exigências do cliente.

2 Planificação do processo de testes

2.1 Testes de integração

Para esta fase, decidimos utilizar a técnica de integração Big-Bang, sendo esta uma técnica que testa os módulos isoladamente e depois integrados de uma só vez.

Decidimos implementar esta técnica devido ao facto de a implementação ao longo do tempo ir enviando módulos isolados.

2.2 Testes das Funcionalidades

Nesta fase testamos o que o sistema deve fazer de acordo com os requisitos funcionais do sistema. Organizamos estes testes pela seguinte ordem:

1. Verificação da página de login individual com os campos associados necessários.
2. Analisar a possibilidade de existirem perfis anónimos.
3. Verificação da possibilidade de criar perfil institucional.
4. Verificação da existência de um catálogo de sugestões após registo.
5. Verificação da existência de um campo para registar o ORCID com um link para a sua página ORCID.
6. Garantir que os campos onde o utilizador tem de introduzir inputs funcionam corretamente.
7. Efetuar a verificação de links.
8. Analisar a introdução de comentários/gostos por parte do utilizador.
9. Garantir que não exista possibilidade de publicações anónimas.
10. Verificação se o funcionamento das hashtags é correcto.
11. Verificar a associação de publicações com fóruns.
12. Garantir que existem salas de chat individuais e em grupo.
13. Verificar a existência de sugestões de acordo com os interesses das pessoas que são seguidas pelo utilizador.
14. Analisar notificações, se estas são recebidas corretamente e se estão de acordo com o que é pedido.

Nota: Esta planificação depende do trabalho realizado por parte da unidade de implementação.

3 Release

Esta é uma fase também muito importante no que diz respeito à criação de um software, é nesta fase que a unidade de testes de acordo com os resultados obtidos através dos vários testes realizados toma a decisão de lançar o produto ou não.

O não cumprimento dos requisitos mais críticos e essenciais pode levar a que o produto não seja lançado no prazo previsto, é então da nossa responsabilidade decidir o lançamento do produto.

4 Distribuição de Tarefas

Nesta fase inicial do projeto, os testes baseiam-se maioritariamente em testes de caixa preta, nomeadamente, testes das funcionalidades de acordo com os requisitos propostos neste Sprint1.

Tendo em conta as funcionalidades a testar da secção 2.2 deste documento, dividimos as tarefas da seguinte forma:

- Ana Salgueiro realizará testes das funcionalidades: 2.3, 2.4 e 2.5
- Carlos Sobral realizará testes das funcionalidades: 2.6 e 2.7
- David Ferrugento realizará testes das funcionalidades: 2.13 e 2.14
- Isabel Carvalho realizará testes das funcionalidades: 2.11 e 2.12
- João Tomás realizará testes das funcionalidades: 2.1 e 2.2
- Miguel Diogo realizará testes das funcionalidades: 2.8, 2.9 e 2.10

Estas tarefas estão dependentes das funcionalidades implementadas pela unidade de implementação, caso não tenhamos todas as funcionalidades disponíveis para teste cada um deverá realizar testes das funcionalidades disponibilizadas individualmente.